

Após série de atritos, Doria deixa o PSDB

Orlando Morando sempre fez questão de se apresentar como principal aliado do tucano na região

Depois de uma sequência de episódios de traições, rachas e conflitos internos, o ex-governador João Doria anunciou ontem sua desfiliação do PSDB. Para muita gente do meio político, Doria foi justamente o responsável pela implosão dos tucanos na eleição deste ano, marcada pelo pior desempenho da história do partido.

Em sua carta de despedida, no entanto, Doria não reconhece sua participação na crise no ninho tucano. "Encerro minha trajetória partidária de cabeça erguida. Orgulhoso pela contribuição que puder dar a São Paulo e ao Brasil, graças à generosidade e à confiança de todos aqueles que optaram pelo meu nome em três prévias e duas eleições", disse o agora ex-tucano.

Doria foi eleito prefeito de São Paulo em 2016, tendo como padrinho à época o então governador Geraldo Alckmin (PSB), atual candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em 2018, Doria tentou tirar a vaga de Alckmin, nome tucano à Presidência. Foi chamado de traidor. Saiu a governador, venceu e durante a campanha lançou o BolsoDoria. Renunciou em março deste ano após vencer prévias tucanas para disputar o Palácio do Planalto, mas não conseguiu viabilizar



COMPANHEIROS. Orlando e Carla sempre foram os principais aliados de João Doria no Grande ABC

seu nome entre os aliados e teve de sair da disputa.

No Grande ABC, a maior proximidade de Doria foi o com prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), que sempre fez questão de deixar claro sua ligação com o político. Fez parte da tropa de choque de Doria nas prévias contra Eduardo Leite (PSDB)

Horas após o anúncio da saída de Doria, Orlando postou no Twitter sobre a difícil situação do PSDB, que Doria ajudou a complicar. "Ninguém tem dúvida que estamos no

pior momento da sigla. Ou mudamos ou vamos perder ainda mais a relevância no cenário nacional", escreveu Orlando.

Em abril deste ano, o **Diário** mostrou que, dos R\$ 268,3 milhões destinados pelo então governador às cidades do Grande ABC, R\$ 191,5 milhões foram apenas para São Bernardo, o que representa 71% do total de recursos.

Deputada estadual reeleita, Carla Morando (PSDB) se intitulava "a deputada do Doria". Isso, de fato, até ele deixar o Palácio dos Bandeirantes.

A exemplo de Doria, Orlando também sempre foi visto como um político adepto à prática da traição. Assim que Doria renunciou ao governo do Estado, com baixos índices na pesquisa, o prefeito de São Bernardo chegou a dizer que não iria participar da campanha presidencial. Depois, saiu em apoio a Rodrigo Garcia (PSDB), que não conseguiu ir ao segundo turno no Estado. E, após fazer críticas no primeiro turno, agora declarou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa estadual. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4